

ATA Nº 007/2011

Aos 4 (quatro) dias do mês de maio de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº005/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº005/2011 com as alterações solicitadas na sessão do dia 20 de abril, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. Em seguida, foi apreciada a **Ata Nº006/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº006/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade** com a seguinte emenda solicitada pelo vereador **Ubirajara Marques**: página 04, linha 33: “*Em seguida, registrou seus sentimentos também com a família do Sr. Zilmar Dutra, falecido recentemente.*” Tal emenda será inserida logo após o registro de pesar pelo falecimento do Sr. Francisco Teobaldo Krein. **EXPEDIENTE**: Foram lidas correspondências recebidas no período de 21 de abril a 4 de maio de 2011, merecendo destaque: Correspondência da Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal, contendo registro de recebimento do ofício nº029/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Telegrama do Ministério da Saúde que informam a liberação de R\$5.419,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$48.832,22 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº1617/11/RSGOV/PO da Caixa Econômica Federal contendo notificação de repasse de recursos financeiros para Cruzeiro do Sul. Ofício nº0932/CGG/11 do Gabinete do Governador do Estado de Rondônia contendo registro de recebimento do ofício nº051/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Indicação nº029/2011 subscrita pelo vereador Milton Beuren, referente à implantação de ondulação transversal na Rua Rubem Feldens. Indicação nº030/2011 subscrita pelo vereador Milton Beuren, referente à reforma geral na sede da Sociedade Esportiva e Recreativa Independente, do Bairro Passo de Estrela. Indicação nº031/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente às obras de adaptação do pavilhão da Escola Adelino Lopes da Silva, no Bairro Vila Célia. Indicação nº032/2011 subscrita pela vereadora Anastácia Zart, referente à implantação de ondulação transversal na Rua Frederico Germano Haenssger. **ORDEM DO DIA: APRECIACÃO DO VETO DO PREFEITO AO PROJETO DE LEI Nº005/2011** – Diante do parecer e da mensagem de veto encaminhados pelo Chefe do Executivo, foi dito pelo Assessor Jurídico Ênio Azevedo que a fundamentação está correta, porém não refere nada sobre a inexistência de geração de despesas. Conforme disposições da Lei Orgânica do Município, como o projeto de iniciativa do vereador Ubirajara Marques não repercute na geração de despesas para o Poder Executivo, a Câmara tem legitimidade para iniciar processo legislativo com tal matéria. Colocado em votação, **o veto foi reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) votos favoráveis**, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Adair da Silva. Projeto de Lei Nº504-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**: Por determinação do Presidente da Mesa Diretora, o projeto foi mantido retido para estudos. Projeto de Lei Nº505-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PAGAR GRATIFICAÇÃO ÀS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº006/2011 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO**, **apresentado ao Plenário e retido para tramitação do prazo mínimo de quatorze dias**, estabelecido na Lei Municipal nº442-04/2004. Pedido de Informações Nº005/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE OBRAS DO NOVO PRÉDIO DA SECRETARIA DE SAÚDE**, **aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº011/2011

de autoria do vereador José Gerhardt **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA UNIVIAS CONTENDO PEDIDO PARA IMPLANTAÇÃO DE RÓTULA NA RSC-453, aprovado por unanimidade.** Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº331-03/2011, aprovado por unanimidade. Antes do intervalo, o Presidente Roque Gerhardt consultou os demais pares sobre a intenção de se promover um encontro da Associação de Vereadores do Vale do Taquari (AVAT) em Cruzeiro do Sul, durante a programação da ExpoCruzeiro 2012. Conforme manifestação unânime, será oportuno promover o evento e, neste sentido, deverá ser encaminhado ofício da Câmara de Vereadores para a entidade objetivando o pré-agendamento.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** deu início ao seu pronunciamento comentando o belo trabalho feito pela equipe do consulado local do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. Disse que, apesar de ser torcedor colorado, é preciso reconhecer que foi realizada uma festa muito bonita em Cruzeiro do Sul, fruto do esforço e organização. Citou que o trabalho social da equipe merece nota dez, já que, depois da festa, foram feitas doações para entidades e projetos assistenciais. Avaliou que isso é louvável e destacou que deveria ser sempre assim a ação dos gremistas e colorados, valorizando ainda mais o esporte e fazendo com que muita gente saís ganhando. Parabenizou os organizadores pela festa e pelas doações. Dando prosseguimento, referiu não ter apresentado indicações por escrito na presente sessão e pediu para o Secretário de Estradas. Ressaltou que a tribuna é uma ótima ferramenta para os vereadores apresentarem pedidos e esclarecer fatos para a imprensa divulgar. Lembrou que alguns pedidos encaminhados para os secretários acabam não sendo feitos. Conforme o Edil, será necessário realizar melhorias no trajeto da estrada que vai da “travessa dos Dresch”, em Linha Bom Fim, até Linha Boa Esperança Baixa. Mencionou que o trecho está intransitável e que a população está solicitando ajuda, devido às dificuldades para se transitar por lá. Citou que existem problemas de valetas entupidas, colocando-se à disposição para mostrar pessoalmente onde são os piores pontos a serem recuperados. Em seguida, falou que há um bueiro com problemas na Rua Afonso Dullius, nas proximidades da residência do Sr. Alceu. Afirmou que o pedido já foi apresentado há mais tempo, indicando que é preciso fazer uma cabeceira e reerguer o cano caído. Disse que a estrada está estreita e que há riscos para caminhões carregados que passam por ali. De acordo com o Edil, a última enxurrada acabou levando mais uma parte do barranco naquelas imediações. Contou que já fez o pedido diretamente para o secretário por diversas vezes e que os moradores também já cobraram providências. Frisou que é preciso fazer algo antes que o pior aconteça. Dando prosseguimento, pediu a colocação de bancos na parada de ônibus localizada nas proximidades da Loja Zédi, no Bairro Glucostark. Referiu que existem alguns bancos sobrando e que estes estão na parte lateral do ginásio de esportes do Centro. Falou que naquele ponto de parada de ônibus já tinha um assento e que a reivindicação é feita pelos moradores de mais idade. Argumentou que muita gente embarca no ônibus naquele ponto e que ao menos um banco deverá ser recolocado. Prosseguindo, contou que o Bairro Vila Zwirtes também foi atingido pela última enxurrada e que os estragos não foram somente nas margens do Arroio Sampaio. Referiu que um empresário do bairro carrega caminhões e carretas, sendo que está perigoso de passar num ponto onde a água causou estragos. Citou que os produtos carregados ali são transportados para Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Destacou que estas pequenas empresas não podem ser deixadas de lado, pois também empregam e geram retorno para o Município. Diante disso, solicitou atenção dos secretários para recuperação daquele acesso. Quanto às faixas de segurança, lembrou que há tempos vem cobrando por uma melhor sinalização de trânsito. Afirmou que já fez duas indicações por escrito e que as desculpas sempre foram pela falta de tinta ou de funcionários. Apontou que recentemente foi feita a contratação do pintor aprovado no último concurso e que este poderá ser aproveitado para pintar as faixas. Falou que não há como educar os filhos e as pessoas para a travessia com segurança, se as faixas não existirem. Conforme o Vereador, a prioridade é nas imediações das escolas e no trevo. Apontou que o principal acesso ao Bairro Vila Célia não dispõe de uma faixa de segurança. Enfatizou que isso impede maiores cobranças frente ao motorista. Quanto à moção de repúdio contra o desarmamento, solicitada pela Câmara de Vereadores de Lajeado, manifestou-se pela responsabilização do Governo do Estado e do Governo Federal. Ponderou que, quando estes iniciarem trabalhos corretos no sentido de cuidar das

fronteiras, impedindo a entrada de armas. Relatou que a Rádio Gaúcha fez uma reportagem recentemente, onde um repórter foi até uma cidade de fronteira do Brasil, hospedou-se em um hotel onde encomendou e recebeu uma arma irregularmente. Conforme relato, o repórter colocou a arma na cintura e voltou para Porto Alegre, onde entregou-a para a Polícia Federal. Refletiu que isso demonstra que não adianta fazer o desarmamento. Disse que não há lógica em desarmar a população enquanto que as providências não forem tomadas para impedir o tráfico de armas. Dando seguimento, comentou que no próximo domingo será comemorado o Dia das Mães, parabenizando a sua e também a sua esposa. Por fim, felicitou também as colegas vereadoras pela data e as demais mães cruzeirenses, reconhecendo que todas fazem muito pelo seus filhos. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como assunto inicial os trabalhos de divulgação da ExpoCruzeiro 2012, os quais já foram iniciados pelo atual Presidente Milton Leidens. Disse que isso é importante, pois demonstra que já se busca novidades para a feira local. Prosseguindo, relatou que foi pessoalmente visitar o Festival da Mentira em Nova Bréscia. De acordo com o Edil, sua visita ocorreu na tarde do último sábado e, na ocasião, pôde prestigiar os shows. Comentou ter ficado orgulhoso com a qualidade dos grupos que por lá se apresentaram. Referiu que no domingo teve uma dupla famosa de música sertaneja. Mostrou-se preocupado com o alto custo da edição anterior da ExpoCruzeiro, quando o Município precisou desembolsar mais de R\$100.000,00 (cem mil reais). Lembrou que outros R\$100.000,00 (cem mil reais) foram liberados pelo Governo Federal e que também se trata de dinheiro público investido na feira. Contou que teve conversas com os organizadores do Festival da Mentira e que lá a Prefeitura investiu praticamente zero. Referiu que o novo Presidente da ExpoCruzeiro deverá trabalhar na redução de custos para o Município. Avaliou que os R\$200.000,00 (duzentos mil reais) investidos na feira seriam suficientes para fazer muita coisa em prol da agricultura e das comunidades carentes. Disse torcer para que o Presidente Milton Leidens consiga fazer uma boa festa, divulgando Cruzeiro do Sul e os seus produtos. Sugeriu o encaminhamento de projetos junto ao Ministério da Cultura e indicou que as verbas federais disponíveis poderão ser buscadas. De acordo com o Camarista, Nova Bréscia é um pequeno Município, que possui um baixo orçamento, sendo que trouxeram grandes grupos como atrações artísticas. Dando seguimento, comentou o projeto de lei nº504-03/2011, o qual ficou novamente retido. Falou que a Administração Municipal se preocupou em jogar a comunidade do Bairro Vila Célia contra os vereadores de oposição. Destacou que o projeto vem se arrastando desde 2007 e que se deixou a votação para a última hora. Apontou que isso serviu para se colocar a culpa nos vereadores e que a verba poderá ser perdida. Mencionou que é de praxe dessa administração colocar a culpa nos vereadores. Pediu para que uma equipe do Jornal O Informativo do Vale seja chamada para tirar fotos do ginásio da Linha Bom Fim e do ginásio do Bairro Passo de Estrela. Ressaltou que estas obras já estão há cerca de dez anos nas mesmas condições. Criticou a atitude do Governo Municipal que teve como preocupação chamar o jornal para fazer fotos da área onde o ginásio do Bairro Vila Célia seria construído. Sugeriu a realização de uma pesquisa entre os moradores daquela comunidade para se confirmar a vontade de se ter lá naquela área um ginásio. Comentou que os moradores poderão optar por investir os R\$100.000,00 (cem mil reais) no pavilhão que lá já existe. Enfatizou que a emenda parlamentar poderá servir para adaptar aquele pavilhão, de modo a ser transformado em ginásio de esportes. Quanto aos R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais) do orçamento do Município, sugeriu uma divisão entre as comunidades de Bom Fim e Passo de Estrela. Disse que cerca de R\$70.000,00 (setenta mil reais) também poderiam ser aproveitados para reforma do ginásio do Bairro Centro, onde está chovendo dentro da quadra. Referiu que a Administração Municipal está preocupada em construir novos ginásios, sem conseguir fazer a manutenção dos que já existem. Opinou que o Ginásio Orlando Eckert merecia ter um cuidado especial, apontando que todos os eventos das escolas são realizados naquele espaço. Comentou que será preciso tirar todo o telhado e fazer a substituição por um novo. Conforme cálculos do Edil, os R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais) seriam suficientes para melhorias nos três ginásios. Reforçou a ideia de que uma pesquisa de opinião poderá confirmar essa vontade da população e frisou que o investimento não poderá ser feito em uma obra para ficar fechada. Citou o exemplo do ginásio da SEBE, apontando que lá há pouco uso por parte da juventude. Observou que o Bairro Vila Célia está localizado muito próximo do Centro e que muitas

peças preferem vir para o ginásio daqui. Argumentou que, desse modo, os recursos públicos seriam melhor investidos. Esclareceu não ser contra a melhoria do pavilhão do bairro e que o projeto será aprovado na Câmara de Vereadores, se vier bem instruído. Segundo o Vereador, faltou informações para que a matéria fosse votada. Após isso, agradeceu ao suplente Milton Beuren pela sua atuação no Poder Legislativo, especialmente por solicitar melhorias para o Bairro Passo de Estrela. Falou que a indicação do colega para melhorias no campo do Independente é importante e lembrou que no ano passado o Prefeito já prometeu investimentos perante os dirigentes da entidade esportiva. Citou que o Secretário de Obras também participou de um encontro, o qual ocorreu em uma segunda-feira, na sede do clube. Disse que os dirigentes do Independente tiveram que faltar ao trabalho para participar da reunião e que a lista de materiais foi apresentada para os representantes do Governo Municipal. Apontou que há um desleixo com aquela entidade, pois a cancha de bochas está caindo. Lamentou a situação e ressaltou que o Prefeito fez votos na região, devendo olhar também por aquela comunidade. Conforme palavras do Edil, parece que o Bairro Passo de Estrela não pertence à Cruzeiro do Sul. Disse que o Prefeito não fez nada de investimentos na área localizada depois da ponte. Ressaltou que não adianta criticar e nem mesmo se humilhar, pois o descaso continua. Lembrou que a luta por melhorias na sede do Independente já é de tempos e que tem se empenhado pessoalmente em conseguir alguma ação por parte dos administradores públicos. Se comprometeu em continuar lutando pela causa e referiu que algum dia o Prefeito irá enjoar de escutar tantos pedidos. Apontou que falta pouco mais de um ano de mandato e que espera da próxima Administração Municipal o investimento merecido. Referiu que o Bairro Passo de Estrela é considerado o “nordeste” e que os políticos só visitam a região na hora de pedir votos. Por fim, cobrou uma mudança de postura, argumentando que o bairro pertence sim ao Município. A vereadora **LOVANI WEIAND** primeiramente comentou que não tem feito indicações por escrito e que aproveitar o espaço da tribuna para fazer seus pedidos. Concordou que a tribuna é a “arma” dos vereadores e, após isso, pediu para que os moradores do Bairro Cascata sejam atendidos em seu pleito para melhorias na rua que dá acesso à antiga empresa Extinlight. Referiu que na Rua Lorenz Dewes está nas escuras. Aproveitando o tema, pediu para que o eletricitista da Prefeitura faça também uma revisão na Rua Henrique Weschenfelder, do Bairro Eleonora Haenssger. Avaliou que lá a questão da iluminação pública também é crítica. Quanto à indicação apresentada em oportunidade anterior, relativa às melhorias necessárias na câmara mortuária do Bairro Centro, reforçou o pedido de atendimento urgente. Comentou que o estado daquele prédio está deplorável e que é preciso fazer serviços de pintura na parte externa. Contou que foi conferir pessoalmente as condições dos tijolos e da parede, tendo percebido uma grande imundice na parte da direita. De acordo com o relato da Vereadora, o pessoal tem conforto mínimo, especialmente nas noites em que os velórios são realizados até na madrugada. Disse que poderá ser feita uma campanha para que sejam compradas ao menos seis cadeiras mais confortáveis para os familiares de que está sendo velado. Frisou que a Municipalidade poderá providenciar esta melhoria, além de instalar mais bancos. Lembrou que o painel de publicação dos nomes das pessoas falecidas também precisa ser melhorado. Mencionou que, com a contratação de um pintor, será possível providenciar uma pintura utilizando-se um mínimo de tinta. Sugeriu para que o fundo do painel seja pintado de preto, para que o letreiro seja em cor branca, facilitando a visibilidade para quem passa de carro. Citou que atualmente é preciso parar o carro na estrada para conseguir ler o nome da pessoa que está sendo velada. A Camarista afirmou que irá trabalhar e continuar pedindo por estas melhorias. Ressaltou que o povo cruzeirense lhe conhece e que ninguém conseguira atar suas mãos. Após isso, desejou saúde e felicidade para todas as mães pelo seu dia, que será comemorado no próximo domingo. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu discurso lamentando um fato ocorrido com o atendimento no posto de saúde. Contou que uma pessoa ligou solicitando agendamento de consulta com dentista e que a atendente exigiu a presença do paciente para marcar o dia e horário. Conforme relato, o senhor que pedia atendimento compareceu no posto de saúde com dor de dente e que o agendamento só foi possível para o mês de junho. Destacou que o paciente veio do interior para marcar hora e teve que gastar passagem para não ser atendido. O Edil avaliou a situação como desrespeitosa com o cidadão cruzeirense. Quanto à inauguração do novo prédio do posto de saúde, apontou que esta ocorreu de

maneira afobada e às pressas. Falou que o posto é novo e está em cima de um prédio velho. Com relação ao acesso, referiu que é terrível a situação para o idoso e para o deficiente físico. Citou que os doentes precisam ser carregados de maca, pois não há calçadas e o morro é muito íngreme para subir a pé. Disse que o povo está reclamando e que a rua também não oferece boas condições de acesso. Mencionou que o pessoal do interior continua sendo atendido no posto velho e que, para retirar os medicamentos, é preciso subir a ladeira no posto novo. Segundo palavras do Edil, o local poderá receber o apelido de “posto da pedra”. Avaliou tal situação como um desrespeito para com as pessoas que chegam fracas e doentes no posto de saúde. Ressaltou que as pessoas mais idosas precisam se deslocar à pé ou pagar um táxi. Indicou que é preciso haver planejamento e alertou para o fato de que futuramente serão criados novos cargos para empregar pessoas nos dois postos de saúde. Citou que possivelmente serão chamados mais uns quinze servidores e disse que estes representarão mais gente para a campanha. Cobrou por mais investimentos na compra de remédios, comentando que faltam medicamentos para diabéticos e para a pressão alta. Lamentou a situação e referiu que o pessoal pode pegar somente o que tem. Dando seguimento, comentou que na Linha Lotes tem uma senhora esperando há seis anos pelo desentupimento de um bueiro nas proximidades de sua casa. Afirmou que ela já fez o pedido e que já estiveram por lá secretários e vereador da localidade, para prometer solução. Falou que a comunidade está cobrando muito e que deverá trazer estas questões para a discussão na Câmara de Vereadores. Com relação aos serviços de revisão do eletricitista na iluminação pública, disse que este precisa trabalhar no turno da noite, pois durante o dia não se enxerga nada. Sugeriu o pagamento de horas extras para que o servidor possa andar pelas localidades do interior também. Afirmou que na Linha Maravalha, nos locais mais perigosos, não há iluminação. De acordo com o Camarista, nos bairros Vila Zwirtes, Passo de Estrela e Vila Célia a situação é a mesma. Opinou que durante a noite poderá ser identificado os pontos onde precisam ser trocadas as lâmpadas. Frisou que a onda de assaltos é grande em todos os locais e que a população está com medo de sair no escuro. Em seguida, comentou a votação do veto do Prefeito ao projeto de lei nº005/2001. Falou que os vereadores de situação foram mais uma vez unidos e que deveriam votar sem medo de xingamentos do Chefe do Executivo. Ponderou que os vereadores precisam ter coragem de votar contra o veto e que não podem sair na rua sem explicar o voto. Comentou que é preciso tomar vergonha na cara e votar a favor das coisas que são boas para o povo cruzeirense. Disse que as pessoas querem ver os vereadores valorizando os votos que receberam. Enfatizou que é preciso votar pelo povo e não pela Administração Municipal. Prosseguindo, comentou outro fato ocorrido na localidade de Santarém. Lembrou que o colega Adair da Silva lutou muito por uma câmara mortuária para a região e citou que duas pessoas falecidas não puderam ser veladas no prédio disponibilizado pela Prefeitura. Informou que estas pessoas não tiveram seu velório na câmara mortuária porque as famílias não tinham um salário mínimo para pagar aluguel do espaço para a Mitra. Referiu que, caso fosse seu parente, “colocaria o pé na porta”, já que foi a Prefeitura que fez o prédio. Avaliou o episódio como ridículo e ressaltou que as pessoas precisaram ficar na rua para velar o falecido. Citou que a mãe do funcionário “Inácio” era uma das pessoas veladas e exclamou que isso representa uma vergonha para Cruzeiro do Sul. Segundo o Edil, outro caso aconteceu com um paciente que morreu no táxi, pois este não teve atendimento com ambulância. Relatou que a família pagou R\$30,00 (trinta reais) pelo taxi e que o velório foi feito até mesmo com enchente na localidade de São Miguel, onde os parentes nem conseguiram chegar na casa. Refletiu que o Município é pequeno e que não se pode repassar dinheiro para o futebol e viagens, enquanto que não tem atendimento em saúde e uma câmara mortuária. Referiu que na capela do Centro também é preciso pagar para velar os mortos, sendo que as famílias desembolsam R\$60,00 (sessenta reais) para tanto. Questionou estas cobranças e opinou que isso deveria terminar. Com relação às emendas ao projeto de lei da assistência social, disse que um dispositivo para isentar as pessoas carentes também precisaria ser aprovado. Apontou ser uma vergonha precisar pagar ou estar em dia com mensalidades da igreja para poder velar as pessoas falecidas. Citou que existem poucas câmaras mortuárias no interior e que velar os mortos em casa é coisa do passado. Reafirmou que a situação de velar alguém na porta de casa, praticamente na rua, é uma vergonha para o Município e um desrespeito com as pessoas. Apontou que na comunidade de Santarém quatro famílias já tiveram que pagar os

R\$500,00 (quinhentos reais) e que o Prefeito precisa ter mais poder nessas questões. Ponderou que a igreja não paga nada, mas cobra tudo. O Vereador disse que é católico, mas que não sabe até quando. Citou que poderá ser crente ou do sarava, pois não concorda com esse desrespeito. Confirmou que viu o fato vergonhoso e nem teve coragem de dizer que era membro do Poder Legislativo Municipal. Quanto à participação dos idosos em comissões e conselhos, falou que estão sendo usadas algumas pessoas para garantir votos. Citou que muitos vêm do interior para poucas horas de academia e que isso é lamentável. Mencionou que é preciso parar com essa hipocrisia e começar a dizer como as coisas são. Afirmou que nenhum vereador apareceu nos velórios. Dando seguimento, contou que fez recentemente uma denúncia e que em breve todos vão saber que o assessor da Prefeitura não percebeu que haviam documentos falsificados para a permuta de uma área de terras, cujo caso deverá resultar em uma reviravolta e anulação da escritura. Para encerrar, parabenizou as mães pelo seu dia. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** inicialmente ponderou que os membros do Poder Legislativo não seriam tão criticados, caso os cidadãos acompanhassem mais as sessões, como poucos costumam fazer. Referiu que os vereadores precisam discutir os projetos e tomar alguma posição. Citou que não é possível ficar em cima do muro. Dando continuidade, agradeceu aos colegas por terem subscrito seu requerimento direcionado para a concessionária Unvias, através do qual se pede uma rótula no cruzamento da Rua Frederico Germano Haenssger com a RSC-453, no Bairro São Rafael. Argumentou que aquele ponto é muito perigoso e que tal situação é de conhecimento de todos. Lembrou que há poucos dias teve mais um acidente com morte no local, quando se perdeu um amigo e líder comunitário de Linha Bom Fim. Explicou que o perigo é maior para os motoristas que vêm no sentido Lajeado-Venâncio Aires, pois, ao parar no acostamento, um caminhão ou ônibus pode parar atrás, tirando toda a visão traseira para poder atravessar a pista. Citou que o movimento é grande e que muitos veículos saem da Picada Aurora e de São Rafael. Referiu que a necessidade da rótula existe, para garantir mais segurança aos usuários. Referente ao projeto de lei para construção do ginásio do Bairro Vila Célia, explicou que foi preciso reter por mais alguns dias, já que poderá haver um diálogo e um entendimento para a obra sair do papel. Comentou que em todas as vezes da apresentação de projetos de construção de ginásios e pavilhões, será lembrada a necessidade de se concluir primeiro as obras da Linha Bom Fim e do Bairro Passo de Estrela. Disse que os questionamentos existirão e considerou lamentável o fato de que a Administração Municipal deixe de priorizar a conclusão dos dois espaços. Contou que é atleta da S.E.R. Bom Fim e avaliou que fica feio para Cruzeiro do Sul receber visitas de outros clubes em uma sede inacabada. Relatou que os visitantes questionam as razões do pavilhão ainda estar naquela situação há vários anos. Avaliou que falta um pouco de vontade política e que no Passo de Estrela deverá ser feito o mesmo. De acordo com o Edil, outro grande problema surgiu no ginásio do Bairro Centro, onde as goteiras estão causando problemas e cancelamento de jogos em dias de chuva. Lembrou que se tentou resolver o problema e comontou que a situação pode ter piorado. Indicou a possibilidade de o telhado estar todo comprometido, carecendo de uma avaliação. No seu entendimento, isso seria prioridade antes de se dar início a uma nova obra. Com relação ao tema da erradicação da brucelose e da tuberculose animal, lembrou que no ano anterior já havia se manifestado. Citou que propôs uma certificação, nos moldes do projeto da região alta do Vale do Taquari, onde alguns municípios já estão fazendo o trabalho. Cumprimentou o Governo Municipal por iniciar o programa e também o Secretário de Agricultura, Sr. Humberto Persch, pelo empenho. Concordeu com a importância da iniciativa e destacou que a tuberculose animal pode ser transmitida para o ser humano. Disse que cabe também aos vereadores o papel de conscientização do produtor rural e criadores. Mencionou que será preciso fazer o teste e o reteste nos animais, o que deverá ensejar gastos do Poder Público. Segundo o Edil, os agricultores também terão despesas e será melhor sacrificar um animal infectado, para evitar-se a contaminação de todo rebanho. Após isso, comentou que na Linha Boa Esperança tem um buraco na estrada, o qual está completando quatro meses. Reclamou a falta de reparos e citou que lá foi colocado um cano quebrado. Referiu já ter ligado para o Secretário de Obras e mencionou que várias pessoas da localidade também já se manifestaram pedindo o serviço. Destacou que poderá acontecer um acidente com motoqueiros e que isso causará danos a serem indenizados pela Administração Municipal. Indicou que o problema é na frente da igreja

da Linha Boa Esperança. Sobre a câmara mortuária da mesma localidade, lembrou que já apresentou pedido de reparos, confirmando que o parquete está podre. Ressaltou que até há o perigo do caixão afundar, dependendo do lado da sala em que for posicionado. Observou que o Presidente da comunidade tem cobrado muito pelas melhorias e que o Governo Municipal ainda não se manifestou sobre a previsão dos serviços. Solicitou também um alargamento da estrada que dá acesso à Linha Boa Esperança, apontando que a mesma está estreitando cada vez mais. Relatou que a água está tomando conta e que o capim elefante precisa ser retirado das margens da referida estrada. Contou que a desculpa dada é a ocorrência da última enxurrada e afirmou que os problemas já vêm de data anterior. Neste sentido, pediu ao Secretário Municipal de Estradas para olhar a situação e determinar trabalhos de aterros e alargamentos nos pontos onde dois veículos não passam ao mesmo tempo. Citou que o ponto mais crítico é nas proximidades da terra do Sr. Roque Henckes. Mostrou-se grato pelas coisas boas que estão sendo feitas e, ao mesmo tempo, triste por ter muitas coisas pequenas por fazer. Disse torcer para que as providências sejam tomadas em breve. Por fim, parabenizou as colegas vereadoras pelo Dia das Mães, considerando-as como exemplos e desejando felicidades para todas as mães de Cruzeiro do Sul. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de maio de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 4 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2011.

VALDORI BATISTA DA SILVA
Segundo Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores